

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 22 de Maio de 1884

Num. 119

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAXITARIA BRUPEA FEITA



O A. Gruper recebeu com-
pleto sortimento de roupas
de preço para a presente esta-
ção, e vende-as por preços
muito commodos

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1°—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2°—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3°—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4°—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

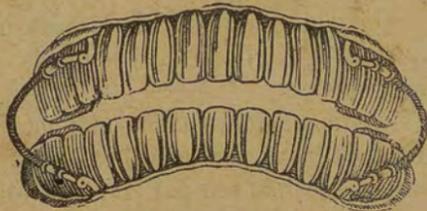
O abaixo assignado, tendo resolvido
liquidar seu negocio de seccos e molha-
dos sito á rua da Princeza, vende
todas as existencias e utensilios, sem
a menor reserva de preço, a dinheiro,
para final liquidação; bem assim, paga
a seus devedores o obsequio de salda-
rem seus debitos

Henrique Stevira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profes-
sional de relojoeiro, recebeu variado
sortimento de relógios de algibeira,
de parede e de mesa; legitima ourive-
saria e christoffe, oculos e pince-nez,
vidros brancos e de côras para oculos
para myopia, presbite (vista cansada).
Os relógios e todas as obras e concertos
que sahem desta officina são garantidos
por dois annos.



F. C. Savedra
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
rios de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tira
retratos a oleo, á vista do original, ou
de photographias. dá lições de des-
enho e pintura, encarrega-se de fazer
quadros de qualquer natureza, tira-
paysagens, etc., etc. Pôde ser procu-
rado em sua residencia, rua do 1° Te-
nente Silveira (antiga do Imperador),
n. 5.

LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{ma} Carolina Calgan dá lições de
dezenho, pintura a aguarellas, e canta
em collegios ou casas particulares. As
pessoas que se quizerem utilizar de seu
prestimo podem dirigir-se á sua resi-
dencia, rua do 1° Tenente Silveira (an-
tiga do Imperador), n. 5.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 20 de Maio

Ao delegado de policia da ci-
dade de Paranaguá, declarando
ter sido hoje apresentado a esta
chefia, com o seu officio de hon-
tem datado, o criminoso Antonio,
escravo, acompanhado por duas
praças policiaes d'esta provincia.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 152, solicitando
passagem, abordo do S. Lou-
renço, para dois guardas de po-
licia, pertencentes ao destaca-
mento da cidade de S. Francisco,
que vieram de Paranaguá escol-
tando um criminoso.

Ao delegado de Blumenau,
communicando que forão expedi-
das as convenientes ordens para
os pagamentos solicitados em
seus officios de 10 e 15 do mez
vigente.

Do secretario

Ao escrivão do jury do termo
de S. Sebastião de Tijucas, de-
clarando ficar sciente de quanto
communicou por seu officio de 25
de Abril proximo passado, em
relação aos tres réos que forão
ahi submettidos a julgamento.

PRISÕES E RONDAS

Dia 19

Do xadrez da policia forão pos-
tos em liberdade, por ordem do
Exm. Sr. Dr. chefe, Carlos Nel-
son, e por ordem do delegado,
Estevão Carpent e Henrique
Schmidt.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,
rondon o 2° sargento João de
Deos Machado, e de então ás 4
da madrugada, o alferes Fran-
cisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movi-
mento.

RONDA: A guarda foi ronda-
da, á meia noite, pelo tenente
Firmino Rego.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

De Montevidéo e escala—pa-
quete nac. Rio Jaguarão, comm.
capitão-tenente Pereira da Cu-
nha; passags.: 2° cadete Fran-
cisco Carpes, Adolpho Frutes,
M. Moreira da Silva.

Do Rio de Janeiro e escala—pa-
quete nac. Rio Grande, comm.
1° tenente Henrique Belham;
passags.: Guilherme Schwacke,
C. Warren Roberts, Durval Mo-
destino do Livramento, Augus-
to Belmiro de Souza, José Fa-
rinha d'Arsil, Antonio, preso
e 2 praças, Izidoro Joaquim das
Neves e Thomaz Pedro da Sil-
va. Em transito 25.

CIRCULAR

Em 30 do passado, o ministerio da
fazenda expedio a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira, pre-
sidente do tribunal do thesouro na-
cional, tendo notado que alguns col-
lectores da provincia do Rio de Ja-
neiro cobrão juntamente com o im-

posto de 6 .%, correspondente á tran-
smissão de propriedade, o de 1,10
%. pela transcrição, ordena aos srs.
inspectores das thesourarias de fazen-
da que providenciem para que nas
repartições fiscaes das respectivas pro-
vincias não se proceda do mesmo mo-
do; porquanto o imposto de 1,10 %
só se faz effectivo na fórma das or-
dens ns. 19 de 16 de Janeiro e 123
de 4 de Abril de 1871, quando os
titulos de transmissão houverem de
ser transcriptos no registro geral das
hypotheças, o que só se pôde reali-
zar depois de consummada a transcri-
ção pela feitura da escriptura, e tam-
bem por que sendo a transcrição
uma medida assecuratoria em garan-
tia de compra contra terceiros, como
declara o art. 8° da lei n. 1237 de 24
de Outubro de 1864, é o adquirente
o unico competente para julgar da sua
conveniencia, e portanto não pôde
ser obrigatoria para elle.

Quando mesmo conste esse impos-
to da guia expedida por quem tem de
lavrar a escriptura, não devem os
agentes fiscaes receber-o, não só pelo
que hea dito, como porque nem
sempre será o official que lavra a es-
criptura o competente para expedir a
guia para o pagamento do imposto
relativo á transcrição, mas unica-
mente o que na fórma do § 1° do art.
7° da citada lei, tiver de fazer a tran-
scrição.—Lafayette Rodri-
gues Pereira.

MARIA PIA

Depois d'amanhã é esperado
em nosso porto o vapor Maria
Pia, procedente da côrte, deven-
do d'aqui voltar com escala por
S. Francisco, Paranaguá e An-
tonina.

THEATRO

Effectua-se hoje o espectacu-
lo da companhia italiana do sr.
Alfredo Rota, em beneficio da
sra. Amalia Zacconi, conforme
se deprehende do programma
que vai no local competente.

FOLHETO

Pela corporação commercial
da Laguna, foi-nos remettido um
exemplar do pequeno folheto
que o sr capitão-tenente Fran-
cisco Calheiros da Graça fez pu-
blicar na côrte, e que se occupa
com a informação prestada ao
governo pelo capitão-tenente
Proença, quando capitão do por-
to d'esta provincia, relativamen-
te á barra da Laguna.

O folheto do sr. Calheiros tem por titulo: *Analyse da informacão officiosa do capitão-tenente João Justino de Proença.*

Agradecemos.

DOENTES NO ALTO MAR

Refere a *Gazeta da Bahia*:

«O commandante do vapor francez *Amazona*, entrado ante-hontem n'este porto, declarou que no dia 2 do corrente ás 2 horas da tarde, na lat. S. O° 51 e long. O 30° 4, encontrou a galera *Illawarra*, com 87 dias de viagem, pedindo medico.

«O commandante fez ir o seu medico a bordo da galera, onde encontrou o commandante sofrendo de pleurizia, dous tripulantes de conjunctivite e dous outros de embaraço gastric. Depois de prestados os socorros medicos, a galera seguiu sua derrota.»

MÁ LEMBRANÇA

Informam-nos que duas enormes vigas, que estão atiradas no meio da praça, em risco de causarem damno a qualquer pessoa que p' r' alli passe, vão ser fincadas na mesma praça, afim de sustentarem os fios telephonicos officiaes.

A' vista d'esta informacão, perguntam-s á camara municipal si consente em tal monstruosidade?

Si se trata de aformosear a praça, não se deve consentir que n'ella se finquem vigas.

E' claro.

RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção do prestimoso e incansavel sr. presidente da camara

municipal da capital para o estado lamentavel e prejudicial da primeira quadra da rua das Olarias, a partir da do Major Costa.

S. S. que tão benevolo foi para com a mesma rua, beneficiando-a em um grande trecho, com boas carradas de arêa, pôde do mesmo modo, beneficiar aquella parte, para a qual vimos de chamar sua valiosa attenção.

Alli existem atoleiros tão medonhos, que qualquer dia ficaremos sem a *parca* agua que d'aquellas immediações sae em carroças para ser vendida ao publico.

Pedem-nos tambem para solicitarmos ao sr. dr. encarregado da saude publica, providencias, afim de se verificar si as aguas que vendem ao publico são consideradas salubres.

SINGULAR LEGADO

Nas proximidades da cidade do Porto falleceu ultimamente o sr. José Alves Bastos, proprietario e solteiro, deixando testamento, no qual entre outras disposições se encontra a seguinte:

«Instituo por meu universal herdeiro meu tio José Antonio Pereira Pinto com a obrigação de por si ou por seus herdeiros cumprirem os legados mencionados n'este testamento e ainda mais a de *accender* ou mandar *accender* sobre minha sepultura, todas as noites, emquanto durar o mundo, dous lampeões, que tambem estarão accesos durante o tempo em que se distribuir as esmolos que destino aos pobres, e para as despesas do azeite e pelo traba-

lho de accenderem e limparem os mesmos lampeões, deixo ao referido meu herdeiro a quantia de 500\$000.»

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 21 de Maio:

Geral... .. 4:098\$334

Especial... .. 212\$911

4:311\$245

CONSELHO AS MÃES.

O XAROPE CALMANTE DA SNEA WINSLOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanhoe o angelinho risonho e feliz. E muito agradavel ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

XIV

(Continuação)

Quando terminou a leitura do manuscrito, Elvira estava banhada em lagrimas.

—Não, soluçou ella—não aceito. Esse dinheiro pertence-lhe... Aquella que assassinou seu pai com continuos desgostos é indigna de ser considerada como sua herdeira... Não, Alberto, não aceito esse dinheiro... Que dirão si me vissem ficar com essa riqueza? A sociedade diria logo:—Aquella mulher assassinou seu pai para mais depressa herdar-lhe.—Ou então, e peor ainda:—Aquella adúltera, temendo que o pai a desherdasse, assassinou-o, antes que elle providenciasse a respeito.—Não, Alberto, esse dinheiro me faria mal!

—Sem querer, Elvira, me está offendendo e muito. Si, como filha, não quer herdar o que lhe deixou seu pai, como quer então que eu, eu que nada sou d'elle, fique com esse dinheiro?... Que dirão de mim quando me virem gastar aquillo que me não pertence?... Oh! por Deus! não queira ser a causa da minha vergonha!

—Perdôe-me, meu amigo;—mas

eu não o quiz offender nem em tal pensei... O que eu não quero é esse dinheiro... Meu pai na sua carta diz que a sua filha morreu... e que eu não sou mais do que uma recordação dolorosa d'aquella a quem tanto amou... Pois bem, si a filha do commendador Alvaro Soares já não existe, como quer que eu receba uma herança que me não pertence?

—E não obstante,—replicou Alberto, desdobrando a carta do titular—e não obstante, no fim da sua carta elle diz: «Si Elvira, depois da minha morte, condoida, arrepende-se, então o amigo proteja-a.» Era preciso que eu fosse pauperrimo de intelligencia para não ver n'este periodo a doação que elle faz a si, Elvira, da sua fortuna.

—Mas eu dou-me tão bem com a minha pobreza... Ella põe-me ao abrigo das quodas fataes como a que dei... Olhe, meu amigo, em vez de dar-me a mim que não mereço esse dinheiro, e si tem repugnancia em ficar com elle, não faltam mãos ávidas que o aceitem... No mundo, Alberto, ha muitas pessoas infelizes sem para isso terem cooperado... Ha muitas mulheres que choram lagrimas amargas sem terem praticado o que eu pratiquei... Pois bem, distribua esse dinheiro por essa gente... Quanto a mim, trabalharei para sustentar-me e á minha filha...

—Trabalhar em que? Para fallar assim era preciso que fosse como essas filhas do povo, que nasceram votadas ao trabalho e a quem elle, pela propria natureza das cousas, é uma condição essencial á vida... Mas a sra. Elvira, é fidalga; nasceu entre sedas e velludos, entre affagos e ouros. Foi educada como uma princeza. Rica e o que é mais, amada por um pai para quem era mais do que a propria vida, os seus caprichos, os seus desejos, por mais difficeis de satisfazer, eram logo satisfeitos. Adivinhavão-lhe os pensamentos. Portanto, não se pôde fiar no trabalho para viver, porque d'elle apenas tem umas leves noções theoricas que, por passa-tempo, aprendeu nas horas do ocio, e não o co-

FOLHETIM 74

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

VII

Camilla

No terceiro dia, certa já da verdade, entrou no prédio logo em seguida a Julio ter sahido, e apresentou ao porteiro uma moeda de cem soldos, perguntando:

—De casa de quem vem o sugeito que acaba de sair d'aquí?

—De casa da menina Camilla, no terceiro andar, a porta á direita, respondeu o digno porteiro, a quem a liberalidade da lorette, pazera de humor alegre.

—E quem é essa menina Camilla?

—Uma cousa assim, assim, replicou o cerbero que, com o faro maravilhoso peculiar aos individuos da sua profissão, adivinhava que havia volta de ciúmes,

e pensava ser agradavel á gentil interrogadora, dizendo mal da sua locataria.

—E que faz essa menina?

—Negoceia em amor, é esta a sua verdadeira posição social, replicou o porteiro rindo alvarmente.

Florencia estava sufficientemente informada, e portanto subio ao terceiro andar.

Foi a propria Camilla quem veio abrir a porta.

Florencia reconheceu-a immediatamente, mas Camilla que apenas vira a sua rival mascarada, acreditou n'um engano vendo um rosto desconhecido e disse:

—Creio que se engana na porta, minha senhora.

—Não, respondeu Florencia, porque é á menina Camilla que pretendo fallar.

—Sou eu mesma.

—Pôde dispensar-me cinco minutos de attenção?

—De muito boa vontade.

As duas lorettes entraram para uma pequena sala e Florencia assentou-se.

—Poderei saber, a quem tenho a honra de receber? perguntou Camilla.

—Sou o dominó do baile da Opera, respondeu Florencia.

Camilla deu um pulo na cadeira.

Florencia sorriu e accrescentou:

—Não se assuste, menina, não venho com intenções hostis.

Estas palavras pareceram tranquilizar mediocrementemente a lorette.

Florencia proseguio:

—Dou n'este momento um passo que não está nem no meu character, nem nos meus habitos, um passo tão extraordinario que nem eu mesma o comprehendendo; venho pedir-lhe que me restitua o meu amante.

—O seu amante! exclamou Camilla.

—Sim, o meu amante, que a senhora me roubou, do que me não queixo, porque não somos amigas, e por conseguinte não houve deslealdade. Mas eu amo-o loucamente emquanto que a senhora, é impossivel que lhe queira muito. Em primeiro lugar conhece-o apenas, logo não entra n'isso o coração, em segundo lugar elle está arruinado, e por certo que não entram n'essas relações questões de interesse. Quer ter tanto de boa como tem de bonita? Quer fazer por meu respeito o que eu faria por si em idênticas circumstancias? Quer deixar que Julio volte a ser meu? Prometto-lhe em troca a minha amizade e uma dedicação sem limites.

É facil adivinhar que horrivel violencia Florencia não impozera a si mesma para se mostrar d'aquelle modo humilde, carinhosa, lisonjeira, quasi supplicante diante da sua rival.

Esperou pois com anciedade a resposta de Camilla.

Esta triumphava.

Certamente que pensava havia muito tempo em vingar-se de Florencia, mas não sonhara nunca uma vingança tão bella e tão completa.

Conservou-se pois callada, durante alguns segundos afim de melhor saborear a sua victoria, e depois replicou:

—A senhora vem a minha casa de proposito reclamar o seu amante? Ha de convir que é exquisto: mas não está n'isso a questão. Pede-me um serviço, não é verdade?

—Sim, respondeu Florencia, um grande serviço.

—Qual é, pergunto eu, a nossa situação reciproca, e sobre que titulos se baseia a senhora para se julgar com direito a esperar de mim o que quer que seja? Encontrámo-nos duas vezes; a primeira vez, insultou-me; a segunda, fez peor ainda,

—É verdade! exclamou Florencia, mas offereci-lhe uma reparação.

—Cuja honra e prazer eu declinei, replicou Camilla com um sorriso sardonico.

nhecimento pratico... E quer saber o que resultaria d'isso? E' que, fatigada por esse excesso a que nunca chegou seu corpo, com as mãos callejadas e os olhos pisados, cahiria ex-hausta na nova estrada que pretendia seguir, a estrada do pobre, e apertada pela necessidade, estenderia, corando, a mão aos que passassem, bradando com a voz enfraquecida pela fome:—Uma esmola pelo amor de Deos.—Ao que responderiam em tom rispido, olhando-a de esguelha:

—Vá trabalhar, que ainda está muito moça.

—Oh! não! não! soluçou Elvira, abraçando-se com a filha.—Isso não ha de succeder! não será assim!...

—Não será assim si aceitar a herança que lhe deixou seu pai. O seu arrependimento, por elle já prophetisado, a obriga a recebê-la... Ao menos, senhora, já que elle tanto chorou por si em vida, não queira ainda que do seu tumulo saia um gemido doloroso—o gemido do morto, cuja ultima vontade deixou de ser cumprida...

Elvira chorava como uma criança.

—E quer que lhe diga, proseguio Alberto a quem as suas proprias palavras commoviam—quem soffrerá mais as consequencias d'esse seu orgulho tão sem razão de ser?... E' essa innocente creança... E' Leonor... Pobre Leonor! que d'antemão está condemnada por tua mãe a soffrer a miseria!

—Alberto, soluçou Elvira, cahindo de joelhos aos pés do moço—não me rasgues mais este pobre coração já tão chagado!... Não me enlouqueças com cousas tão horriveis!... Eu acceito esse dinheiro!...

(Continúa).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

O abaixo assignado, capitão da barca ingleza *Kinfauns of Castle*, extremamente penhorado para com o povo catharinense pela espontaneidade com que o obsequiou, offerecendo-lhe um vistoso e rico album, como testemunho de gratidão pelos insignificantes serviços e auxilios, prestados pelo abaixo assignado aos doentes da Caieira e Ponta Grossa, vem por este meio testemunhar-lhe o seu reconhecimento e offerecer-lhe o seu limitado prestimo em qualquer parte onde se ache.

Desterro, 21 de Maio de 1884.

JAMES WILLIAM BALFOURD.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde,

devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.—*A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

Agencia de Leilões

As pessoas que tenham negocios com esta ex-agencia, queirão dirigir-se á rua do Coronel Fernando Machado, n. 27, das 11 horas ás 2 da tarde, e entender-se com o Sr. J. V. da Rocha, autorizado para a liquidação, isto no prazo de 3 dias a contar da data d'este annuncio.

Fóra d'estas condições, ficará nulla qualquer reclamação, sub-entendendo-se que a agencia mencionada se acha inteiramente irresponsavel de todo e qualquer compromisso.

Desterro, 21 de Maio de 1884.



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

MARIA PIA

é esperado do norte a 24 do corrente, regressando para o Rio de Janeiro com escala por

S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

Os agentes—*Brinchoza, Veiga & C.*

ANNUNCIOS

ANTONIO MANGIO DA COSTA

D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genros e nora mandão celebrar, sabbado 24 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma do seu sempre chorado esposo, pae e sogro ANTONIO MANGIO DA COSTA, primeiro semestre de seu passamento. Convidão por tanto a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem a este acto da nossa religião. Desde já, antecipão seus agradecimentos.

O ABAIXO assignado precisa de um oleiro que saiba fazer telhas e tijollos.

Alexandre Baptista Gagnett.

FAZENDAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA AGUIA DE OURO LOJA DE FAZENDAS

Severo Francisco Pereira

Este estabelecimento acha-se actualmente importando directamente a maior parte de suas fazendas, pelo que offerece redução de preços em muitos artigos do variadissimo sortimento de que dispõe.

Além de um grande sortimento de fazendas de lei

Ha

Casaquinhos á ingleza, capas modernas, paletots de casemira piloto, para senhora, chales, fichús de lã a 1\$200, 2\$, 2\$500 e 3\$; saias de feltro, meias e outros muitos artigos. A chegar no dia 24 do corrente: sortimento de sobretudos e paletots de casemira e panno piloto para homem.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

600 RS. A GARRAFA

MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

PARA LIMPAR METAES

A' rua do Principe, n. 2, recebeu-se uma excellente preparação, que limpa todo e qualquer metal, seja qual fôr o estado em que se ache.

320 cada caixinha

2 RUA DO PRINCIPE 2

VENDE-SE uma boa machina de burnir roupa, por 40\$000, e tambem manuscriptos de dramas para 15\$000; para informações nesta typ.

TIRAS BORDADAS

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60% de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1ª largura	\$800 rs. peça
2ª dita	\$500 " "
3ª dita	\$320 " "
4ª dita	\$200 " "

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de cor, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homem, brancas e de cores, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500. Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de cores, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.

AO COMMERCIO

A D. Pedro I Railway Company, saca contra as praças de Londres e Rio de Janeiro.

Desterro, 15 de Maio de 1884.

A. L. ALEXANDER, engenheiro chefe.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tuõ aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A appareça deentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritavel e febricitantes era sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se decaesceogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Doras e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhios—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelers da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não acostando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

ATENÇÃO!



ATENÇÃO!

CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUGAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystalizado, kilo 400. Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIEDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corõas), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes a lata, 1\$500; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de lata, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; doce seccos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição

Barateiros! Barato e Baratillo. Sem competidores.

Dissémos...está dito:—Somos essencialmente barateiros!

6 Praça Barão da Laguna 6

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

THEATRO SANTA ZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA

Quinta-feira 22 de Maio de 1884

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Em beneficio da 1ª soprano absoluta

AMALIA ZACCONI

que tem a honra de dedicar-o ás distinctas

familias d'esta cidade

A pedido, subirá á scena a applaudida opera buffa italiana, em 1 acto, do celebre maestro BARBIERI, intitulada:

SERAFIM, O GRUMETE

PERSONAGENS

- Serafim... Sra. A. Zacconi
- Luisella, sua filha... M. Rota
- Pascual... Sr. O. Berti
- Thomaz, velho marinheiro... A. Rota
- Roque, napolitano... E. Zacconi
- Thereza, tia de Luisella... Sra. I. Berti

Seguir-se-ha o immortal romance

LA STELLA CONFIDENTE

do maestro Robaud, cantada pela Sra. A. Zacconi.

Subirá á scena a chistosa comedia em um acto

UM BEIJO

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi e M. Rota e Sr. E. Zacconi.

Terminará o espectáculo com o applaudido Vaudeville em 1 acto

A GELIA INFERNAL

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi, M. Rota, e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIO DENIZ

PREÇOS

- Camarotes com 4 entradas... 8\$000
 - Cadeiras... 2\$000
 - Galerias... 1\$000
- A's 8 h'2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.